

Braemia Jenny

Cássio van den Berg

Universidade Estadual de Feira de Santana; vcassio@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Braemia*, *Braemia vittata*.

COMO CITAR

van den Berg, C. 2020. *Braemia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB37238>.

DESCRIÇÃO

Erva epífita, ou terrestre. Raízes formando uma cesta coletora de detritos, como em *Coryanthes* e alguns *Cyrtopodium*. *Pseudobulbos* conico-ovóides, inconspicuamente multifacetados. *Folha* 1, plicada, sobre um curto pecíolo. *Inflorescências* laterais ao pseudobulbo, mais curtas que a folha. *Flores* com todas as partes livres, labelo complexo, dividido em hipoquilo e epiquilo. *Coluna* curvada, mais curta que o labelo, polínias 2, elípticas, sobre um viscídio e estipe.

COMENTÁRIO

Braemia é um gênero monoespecífico do norte da América do Sul, segregado de *Polycycnis*, e pertencendo à subtribo Stanhopeinae.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

BIBLIOGRAFIA

Gerlach, G. 2009. 565. *Braemia*. Pp. 402-404 in Pridgeon et al. (eds.) *Genera Orchidacearum* Vol. 5. Oxford University Press.
Jenny, R. 1985. *Braemia*, eine neue Gattung der Gongorinae. *Die Orchidee* 36: 36.

Braemia vittata (Lindl.) Jenny

Tem como sinônimo

basiônimo *Houlletia vittata* Lindl.

homotípico *Polycynis vittata* (Lindl.) Rchb.f.

DESCRIÇÃO

Erva epífita, mais raramente terrestre. *Raízes* com as extremidades curvadas para cima formando uma cesta que coleta detritos. *Pseudobulbos* cônico-ovoides, 4,5-6,5(-8) x 1-2,5 cm, com sulcos inconspícuos. *Folhas* largas, plicadas, com um pecíolo curto, 55-69 x 11-17 cm. *Inflorescência* com até 30 flores. *Flores* aromáticas, sépalas patentes, linear-lanceoladas, marrom-avermelhado com as margens conspicuamente amareladas, pétalas de cor marrom-avermelhado uniforme, margens amareladas e normalmente estriadas longitudinalmente, menores que as sépalas. *Labelo* projetado a partir do pé-de-coluna, com o mesmo padrão de cores das pétalas, dividido em hipoquilo e epiquilo, hipoquilo consistindo de dois lobos laterais e um disco com um calo em forma de quilha, epiquilo rômboico, mais largo que o hipoquilo. *Coluna* curvada, com ápice dilatado, antera com 2 polínias.

COMENTÁRIO

Braemia vittata é a única espécie do gênero monotípico *Braemia*. Foi originalmente descrita no gênero *Houlletia*, depois transferida para *Polycynis* e finalmente separada em 1985 com base em diferenças morfológicas. Estudos filogenéticos indicam uma posição mais externa, como grupo externo em relação a todas as Stanhopeinae. Originalmente descrita da Guiana, parece ser bastante comum nas terras baixas da amazonia, se estendendo pela amazônia ocidental, e entrando até o Peru, e ainda a noroeste até a Venezuela.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Cruz, J.M., 276, INPA, Amazonas

N. T. da Silva, 60682, NY,  (NY00482389)

J.E.L.S. Ribeiro, 1391, K (K000879571), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Jenny, R. 1985. *Braemia*, eine neue Gattung der Gongorinae. Die Orchidee 36: 36.